

“PEDAGOGIA UEM 45 ANOS: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES”

11 a 14 de junho de 2018



Arte: Sabrina Rocha, acadêmica do 4º ano do Curso de Pedagogia-UEM

FILMES INFANTIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO: WALT DISNEY

PET-Pedagogia (G/UEM)¹
Sheila Maria Rosin (DTP/UEM)

Tema

A utilização de filmes infantis, especialmente os produzidos pela Disney, como recurso pedagógico.

Objetivos

O Grupo PET-Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá objetiva com esse Minicurso reunir acadêmicos e docentes dos diversos níveis de ensino, com vistas a empreenderem reflexões teóricas acerca da possibilidade da utilização de filmes infantis como recurso pedagógico. Além disso, objetiva-se apresentar o Baú de arte, cultura e educação como ferramenta metodológica para o trabalho lúdico com essa temática. Por fim, será ofertada uma oficina, a fim de confeccionar um material que se encaixe nessa proposta.

Referencial teórico

O referencial teórico que subsidiará a discussão e as reflexões aqui apresentadas está ancorado na abordagem histórico-cultural, a qual tem o psicólogo russo Vigotski (1896-1934), como um de seus precursores.

De acordo com o autor em tela, o comportamento humano complexo se forma a partir das mediações que são estabelecidas entre as crianças com os sujeitos mais experientes e a linguagem assume um papel fundamental para a efetivação deste comportamento. Vigotski (2008) destaca dois elementos básicos responsáveis pela

¹ Carla C. Romano; Crislaine A. Pita; Débora P. O. Ribeiro; Eduarda M. Stabile; Evilásio P. Novais Junior; Jéssica Tolomeotti; karoline B. dos Santos; Luana A. Depieri; Manoela S. de Souza; Maria C. Miesse; Michelly M. S. Nascimento; Rayssa S. Castro

mediação, sendo eles: Instrumentos e Signos. O primeiro tem a função de regular as ações dos homens sobre os objetos e de produzir mudanças externas, pois amplia a possibilidade de intervenções sobre a natureza; já o segundo regula as ações sobre o psiquismo, como por exemplo, a linguagem: oral e escrita e o sistema de números, entre outros.

Para a abordagem histórico-cultural, as mediações estabelecidas entre os homens são fundamentais para o desenvolvimento das **Funções Psicológicas Superiores (FPS)** - próprias do funcionamento psicológico dos seres humanos como, por exemplo: raciocínio abstrato, memória voluntária, atenção ativa e a imaginação, que, de fato, diferenciariam o homem de outras espécies animais.

De acordo com esse pensamento, procuraremos realçar no decorrer deste minicurso o desenvolvimento da imaginação, que combina diferentes experiências adquiridas pelo sujeito, de modo a criar algo novo. Essa FPS, segundo o autor, é “[...] base de toda a atividade criadora, manifesta-se sem dúvida em todos os campos da vida cultural, tornando também possível a criação artística, científica e técnica.” (VIGOTSKI, 2009, p. 14).

Segundo o autor, os processos de criação presentes no indivíduo e na coletividade já se manifestam desde a infância, expressados nas brincadeiras das crianças, especialmente nas brincadeiras de faz-de-conta. Desta forma, conclui-se que a base da criação não é apenas a reprodução do velho, mas essencialmente a combinação de algo novo ao já conhecido.

Metodologia

A metodologia eleita para a realização do minicurso está dividida em dois momentos. Primeiramente far-se-á uma discussão teórica sobre a importância de desenvolver a imaginação das crianças, por meio da utilização de filmes de animação como recurso pedagógico no ambiente escolar. Para isso, nos apoiaremos na teórica histórico-cultural e no recurso “Baú de Arte, Cultura e Educação”, com foco no artista Walt Disney. No segundo momento, haverá a confecção de um material pedagógico que possa proporcionar aos acadêmicos e profissionais da educação meios para trabalhar o cinema de animação em sala de aula.

Considerações Finais

A utilização do cinema de animação como recurso pedagógico, conforme visto, tem grande relevância para o desenvolvimento infantil, pois proporciona um vasto repertório de experiências que estimulam a imaginação.

Segundo Vigotski (2009, p. 20), esta se desenvolve embasada nas experiências que o sujeito possui, visto que “As criações mais fantásticas nada mais são do que uma nova combinação de elementos [...]”. Desse modo é imprescindível ofertar aos educandos grandes experiências, as quais, em longo prazo, contribuem para a formação de um adulto criativo, auxiliando em suas atividades cotidianas, uma vez que essa FPS se manifesta em todos os campos da vida cultural e social.

Por fim, o professor ao promover atividades que tenham como base esta temática, contribui para a efetivação de uma ação pedagógica que lhe permita uma maior aproximação com o universo infantil, como também conhecer a forma de pensar, de se expressar e de agir da criança.

Referências

PET-PEDAGOGIA. **Planejamento Anual de Atividades**. Universidade Estadual de Maringá: Maringá, Paraná, 2018.

VIGOSTSKY, L. S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In:_____. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 87-105.

VIGOTSKI, L.S. Criação e Imaginação. In:_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009. p. 11-18.

VIGOTSKI, L.S. Imaginação e Realidade. In:_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009. p. 19-34.